



Nota de Imprensa 23/06/2014

Centro Hospitalar de São João

UM EXEMPLO A SEGUIR EM DEFESA DO SNS

Em face do comunicado emitido pelo Conselho de Administração do CHSJ, em 21 de Junho, dando conta que as lideranças intermédias tinham avaliado favoravelmente as soluções propostas pela tutela, aguardando a concretização das mesmas até ao dia 15 de Julho, o Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos reforça publicamente os seguintes pontos:

1. Embora tendo já recebido algumas denúncias sobre situações de deficiência, insuficiência ou irregularidade, que podem colocar em risco a saúde dos doentes e ou dos médicos, o CRN continua a aguardar que lhe sejam comunicadas todas as situações que possam pôr em risco a qualidade da prestação de cuidados de saúde à população, salientando que esta é uma obrigação ética, deontológica, moral e cívica de todos os médicos;
2. O CRN sublinha o facto de o Primeiro-Ministro de Portugal reconhecer explicitamente, na Assembleia da República, que os profissionais de saúde do CHSJ têm razão, ou seja, reconhecer que a Saúde em Portugal não está no bom caminho;
3. O Ministério da Saúde, através do seu Secretário de Estado, terá aceite as condições reclamadas pelo Conselho de Administração do CHSJ. Ou seja, o Ministério da Saúde vem reconhecer o que já todos sabemos há muito tempo: os cuidados de saúde estão a degradar-se rapidamente e de forma irreversível, se a actual política de saúde se mantiver;
4. Nos últimos anos, o CHSJ tem sido reiteradamente considerado um hospital de referência no panorama nacional, quer ao nível da gestão quer ao nível do desempenho. Se o CHSJ vem publicamente reconhecer a existência de problemas potencialmente graves que podem colocar em risco a qualidade dos cuidados de saúde prestados aos doentes, o que estará a acontecer nos outros hospitais portugueses não deverá ser muito diferente. Provavelmente poderá até ser pior;
5. O grupo de profissionais do CHSJ apontou um caminho para tentar resolver uma situação que começava a ser insuportável. E aparentemente vai ter sucesso. Um exemplo que deve ser seguido por todos aqueles hospitais que possam estar nas mesmas condições do CHSJ;
6. Finalmente, não podemos deixar de reiterar a urgência em quebrar com o ciclo vicioso e precário que está a bloquear a Saúde em Portugal. Definitivamente, a Saúde necessita de uma nova agenda política, que reforme o sistema privilegiando a qualidade dos cuidados e colocando o cidadão no centro das prioridades.

Porto, 23 de Junho de 2014

O Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos